

CONSTRUINDO ESCOLHAS: USO DE ÁLCOOL E DROGAS ENTRE ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR

Lilian Oliveira Vieira Silva Araujo⁽¹⁾,
Isabela Gontijo Vidal Costa Alves⁽²⁾,
Leticia Glória Alves⁽³⁾,
Leticia Rosa Lino Macedo⁽⁴⁾,
Lídia Silva Tavares⁽⁵⁾,
Maria Eduarda Ayres Castro Costa Póvoa⁽⁶⁾,
Rafaella Carvalho Salomão⁽⁷⁾,
Regimeire Amaral da Silva⁽⁸⁾,
Thais Oliveira Farias⁽⁹⁾,
Ângelo Ricardo Balduino⁽¹⁰⁾

Resumo – O presente trabalho descreve uma ação extensionista voltada à conscientização sobre o uso de álcool e outras substâncias entre adolescentes da Escola Família Agrícola de Porto Nacional (EFAPN), instituição que adota a pedagogia da alternância e atende majoritariamente jovens em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa nasceu da necessidade de promover reflexão crítica sobre os impactos físicos, psicológicos e sociais do consumo precoce de substâncias psicoativas, reconhecendo a escola como espaço estratégico para prevenção e promoção da saúde. O objetivo central foi estimular o protagonismo juvenil na construção de escolhas saudáveis, integrando ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, a metodologia articulou práticas dialógicas e participativas dinâmica dos balões, rodas de conversa e quiz educativo e utilizou recursos lúdicos e linguagem acessível para facilitar a apropriação dos conteúdos. As atividades favoreceram o compartilhamento de saberes, o fortalecimento de vínculos e a ampliação da percepção dos riscos associados ao consumo, evidenciando a ampliação de fatores protetivos como autoestima e senso crítico. Conclui-se que ações extensionistas contextualizadas e participativas constituem instrumento eficaz de educação em saúde e formação cidadã.

Palavras-chave: Adolescência; Educação em saúde; Extensão universitária; Prevenção; Substâncias psicoativas.

¹ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: lilianoliveira773@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6773550083303297>

² Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: isabela.medicina2025@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9918271822425606>

³ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: alvesglorialeticia@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5872140939344111>

⁴ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: leticiarl@gmail.com Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6309625723587722>

⁵ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: lidia.taipas@hotmail.com Lattes <http://lattes.cnpq.br/8726322911251959>

⁶ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: dudapovoa03@gmail.com Lattes <http://lattes.cnpq.br/1371820344183069>

⁷ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: rafaellac.salomao@gmail.com Lattes <https://lattes.cnpq.br/0851449189449075>

⁸ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: regimeire41@mail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0760787363341388>

⁹ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: thaisoliveirafarias@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7334840166041546>

¹⁰ Professor do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. angelo.balduino@afya.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8475669590774317>

Introdução

A extensão universitária representa um elo fundamental entre o ensino superior e a sociedade, constituindo-se como espaço de troca, diálogo e transformação. Por meio dela, o conhecimento científico ultrapassa as fronteiras acadêmicas e retorna à

comunidade em forma de ação social, permitindo que o estudante una teoria e prática em experiências reais de formação humana. De acordo com Conceição, Sá e Monici (2022), o envolvimento do acadêmico em projetos extensionistas amplia sua compreensão da realidade social, desenvolve competências técnicas e estimula a responsabilidade cidadã.

Nesse sentido, a extensão assume papel estratégico na formação integral do estudante, pois favorece o contato direto com as demandas coletivas e estimula uma postura crítica e propositiva diante dos desafios contemporâneos. Ao articular ensino e pesquisa a ações de impacto social, a universidade reafirma seu compromisso com a transformação das comunidades e com a promoção do desenvolvimento humano.

Entre as problemáticas que desafiam a saúde pública e a educação, o uso de álcool e outras drogas na adolescência destaca-se por seu impacto sobre a vida escolar, emocional e social dos jovens. Essa fase da vida é marcada por intensas mudanças físicas e psicológicas, e, por isso, torna o indivíduo mais vulnerável a comportamentos de risco e à influência de pares. O consumo precoce de substâncias psicoativas pode comprometer o desenvolvimento cerebral, interferir na tomada de decisão e provocar danos cognitivos e emocionais (Valent et al., 2025). Além disso, o uso de drogas está frequentemente associado a situações de vulnerabilidade, como conflitos familiares, baixa autoestima e ausência de perspectivas (Oliveira; Pucci, 2021).

Nesse contexto, a escola surge como ambiente privilegiado para ações educativas de prevenção, pois reúne adolescentes em processo de formação crítica e possibilita a construção coletiva do conhecimento. Quando associadas a metodologias participativas, as intervenções nesse espaço fortalecem fatores de proteção, como autonomia, empatia e consciência sobre escolhas saudáveis. Assim, o diálogo entre escola e universidade amplia as possibilidades de promoção da saúde e consolida o caráter transformador da extensão.

A Escola Família Agrícola de Porto Nacional (EFAPN) representa um cenário propício para esse tipo de iniciativa. Sua pedagogia da alternância, que combina períodos de formação na escola e na comunidade, valoriza a realidade rural e incentiva o protagonismo juvenil. No entanto, o contexto socioeconômico dos estudantes, majoritariamente oriundos de assentamentos e famílias de baixa renda, expõe-nos a condições que favorecem o contato precoce com álcool e drogas, exigindo estratégias educativas específicas.

Diante disso, o projeto “Construindo Escolhas: Conscientização sobre o uso de álcool e drogas entre adolescentes no ambiente escolar” foi concebido como uma ação extensionista voltada à promoção da saúde e à reflexão crítica entre os adolescentes da EFAPN. A proposta integrou atividades dinâmicas e dialógicas, baseadas na ludicidade e na escuta ativa, com o intuito de estimular a construção de saberes e o fortalecimento de vínculos.

Métodos

O projeto de extensão foi desenvolvido na área da Saúde Coletiva, com foco em educação em saúde e prevenção ao uso de álcool e outras drogas entre adolescentes. A ação ocorreu em 9 de outubro de 2025, na EFAPN, localizada na zona rural do município de Porto Nacional – TO. A instituição adota a pedagogia da alternância, na qual os estudantes dividem seu tempo entre períodos de formação escolar e vivências comunitárias. O público-alvo foi composto por aproximadamente 60 adolescentes com idades entre 14 e 18 anos, matriculados no ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária.

O delineamento foi descritivo e participativo, de natureza qualitativa, organizado em ordem cronológica de atividades educativas, planejadas e executadas por acadêmicos de medicina da Faculdade Afya Porto, sob orientação dos professores Dr. Ângelo Ricardo Balduino e Dr. Marcus Vinicius Moreira Borba. O objetivo central foi promover a reflexão crítica e o protagonismo juvenil na construção de escolhas saudáveis.

A metodologia foi estruturada em três etapas sequenciais, conforme cronograma definido previamente com a equipe escolar:

1. **Dinâmica dos Balões** – Etapa introdutória, de caráter lúdico e interativo. Cada participante recebeu um balão identificado com seu nome e deveria

mantê-lo no ar, simbolizando a manutenção do equilíbrio corporal. Progressivamente, alguns alunos foram retirados da atividade, o que aumentou a sobrecarga sobre os demais, representando metaforicamente os efeitos do uso de substâncias no organismo. A atividade promoveu integração e serviu como porta de entrada para o tema da saúde e do autocuidado.

2. **Roda de Conversa** – Realizada logo após a dinâmica, teve caráter dialógico e educativo. Mediadas pelos acadêmicos e com a participação de representantes dos Alcoólicos Anônimos de Porto Nacional, as discussões abordaram os

efeitos fisiológicos, psicológicos e sociais do uso de álcool e drogas. Foram utilizados recursos audiovisuais, linguagem acessível e exemplos cotidianos para facilitar a compreensão. Essa etapa privilegiou a escuta ativa e o compartilhamento de experiências, fortalecendo vínculos e a reflexão coletiva.

- 3. Quiz Educativo com Brindes** – Etapa final de consolidação do aprendizado. Em formato de duelo, os alunos responderam perguntas sobre os riscos, fatores de proteção e consequências do consumo de substâncias. As respostas corretas foram recompensadas com brindes simbólicos (como canetas, cadernos e squeezes), estimulando a participação e a revisão dos conteúdos.

Os materiais utilizados incluíram balões, canetas permanentes, microfone, caixa de som portátil, apito, cartões com perguntas e brindes educativos. A avaliação qualitativa foi realizada por meio da observação direta da participação, dos relatos espontâneos dos estudantes e dos registros descritivos da equipe, analisando o engajamento, a percepção de risco e os indicadores de fortalecimento de vínculos e autoestima.

A experiência foi conduzida de forma ética, sem coleta de dados pessoais ou identificação individual dos participantes, não havendo necessidade de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa. Todos os envolvidos participaram de maneira voluntária, com anuência institucional da EFAPN.

Resultados e Discussão

A implementação demonstrou elevado engajamento estudantil, com adesão crescente ao longo das etapas e participação ativa nas rodas de conversa, onde

emergiram relatos sobre experiências locais e dúvidas relevantes. A metáfora empregada na Dinâmica dos Balões facilitou a compreensão dos efeitos cumulativos do consumo, estabelecendo ponte entre linguagem cotidiana e conceitos de saúde.

O Quiz funcionou como mecanismo de fixação e estímulo ao pensamento crítico, promovendo debate construtivo entre pares. Observou-se, por meio de registros qualitativos, ampliação da percepção sobre os riscos associados ao uso precoce de substâncias, bem como sinais de fortalecimento de fatores protetivos, autoestima, coesão grupal e intenção de escolhas mais saudáveis. Esses achados são coerentes com a literatura que aponta metodologias participativas como catalisadoras de mudanças atitudinais em populações jovens. Ademais, a experiência contribuiu para a formação prática dos acadêmicos, aprimorando competências

comunicativas e sensibilidade socioassistencial.

Considerações Finais

A ação extensionista “Construindo Escolhas” evidenciou que intervenções contextualizadas, de caráter participativo e mediadas pela escuta, potencializam a conscientização sobre o uso de álcool e outras drogas entre adolescentes de contextos rurais. Ao integrar estratégias lúdicas e educativas, o projeto fortaleceu vínculos comunitários e favoreceu a emergência de fatores protetivos que sustentam escolhas saudáveis. Por fim, a iniciativa reafirma o papel transformador da extensão universitária na promoção da saúde pública e na formação cidadã de estudantes e comunidades.

Referências

ALMEIDA, Camila Souza de et al. Fatores associados ao uso de álcool por adolescentes. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, p. e20190008, 2021.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 49-50, 19 dez. 2018.

CONCEIÇÃO, Márcio Magera; SÁ, Maria Aparecida Munin de; MONICI, Sandra Cristina Borges. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **REVISTA CIENTÍFICA ACERTTEISSN 2763-8928**, v. 2, n. 3, p. e2365-e2365, 2022.

OLIVEIRA, Juliana Portela de et al. Saúde mental, fatores de risco e de proteção na voz de estudantes adolescentes. **Journal of Nursing and Health**, v. 15, n. 1, p. e1526983-e1526983, 2025.

OLIVEIRA, Karina Costa de; PUCCI, Silvia Helena Modenesi. Os fatores associados à experimentação, uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas na adolescência. **Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 7, p. 1331-1351, 2021.

SOUSA, Maria das Graças de Melo et al. Fatores associados ao policonsumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019.

Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, p. e06882023, 2024.

VALENTE, Juliana Y. et al. Predictive factors of alcohol initiation among Brazilian adolescents: assessing the role of attitudes, decision-making, communication, and resistance skills. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 47, p. e20243896, 2025.